

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho.

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 14500 rs.—Numero avulso 50 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 14860 rs.—Brazil, (Moeda forte) 38500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 60 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

SECÇÃO COMPETENTE 40 rs.—Imposto do sello (cada public.) 15 rs.—Os assign. tem 25 % de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annues, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

PROTESTANDO.

CAVALOS DE FÃO

O snr. padre Jeronymo Gonçalves Chaves, da vizinha povoação de Fão, e que ha 10 anos a esta parte tem sido acerrimo colaborador deste jornal na intensa e serrada propaganda da effetivação dos recifes em frente a esta vila, para um porto de abrigo e comercial, acaba de publicar mais um volume, sob o sugestivo titulo de—*O Nosso Protesto contra o porto Comercial de Leixões*—sob o pseudonymo que desde o principio desta campanha vem usando de «Chaves Coupon».

O seu protesto é sem duvida de uma flagrante justiça que um portuguez ás direitas amante da sua terra, por quem tem pugnado tenazmente mais uma vez vem a publico protestar contra o desvanjamento dos dinheiros publicos que tão mal applicados são neste paiz.

O seu brado será mais um éco longinquo que mal se ouvirá e menos se comprehenderá por quem de direito tinha o dever e a obrigação de atender a tão justa supplica, mas não deixará de ser mais um brado que imporá de futuro serissimas responsabilidades aos dirigentes dos destinos deste paiz, que não querem vêr nem ouvir as grandes verdades que lhes são apontadas e que deveriam tomar na maxima consideração para bem dos interesses e destino do nosso velho e querido Portugal.

O seu livro foi distri-

buido do norte a sul, do poente ao nascente e estamos certos que se não calar no animo a quem ele é dirigido calará no coração do povo portuguez que na sua maioria sabe comprehender quanto são uteis á nação e á humanidade as grandes iniciativas como é a do porto de abrigo e comercial dos «Cavalos de Fão».

Nós que fomos, talvez, quem demos o desenvolvimento a esta propaganda, quer no jornal, quer em separatas deste, quer em propaganda pessoal, não podemos deixar de aplaudir a sinceridade e a justiça com que neste opusculo este nosso amigo protesta contra as obras que se tentam levar a effeito em Leixões em preterição das que se deveriam realizar nos «Cavalos de Fão» com importancia insignificante—5:000 contos contra o dispendio de 36:000 contos.

Por isso acompanhamos o nosso amigo e distincto colaborador, snr. Chaves Coupon no seu protesto, pedindo venia para a transcrição do referido documento no nosso semanario do que em breves dias e em 2.^a edição muito mais correcta e aumentada vae circular novamente, para que todos os portuguezes aqui e no Brazil vejam como é grande o amor patrio pelo qual se sacrifica saude e haveres.

VINHOS

Espera-se uma grande baixa no preço do vinho da região, devido á grande abundancia de vinho do sul que temos importado a um preço mais em conta do que o do nosso.

AMNISTIA

Vae ser apresentado ao parlamento um novo projeto de Amnistia, pelo deputado snr. Augusto Dias da Silva.

PRÓ-ESPOZENDE

Malhar em ferro frio...

Fonte publica

E' um assunto velho e uma aspiração gasta o que quer-se indireitar o que já nasceu torto. Queremo-nos referir aos melhoramentos de que esta terra carece.

E' uma aspiração velha e uma falta que já vem de ha muito, a falta de agua potavel nesta vila e que continuará por muito tempo visto a pouca atenção, até desprezo a que votaram esse melhoramento; quer pela falta do liquido que está constantemente a escassear, quer pela falta de limpeza dessa agua que ha muito está condenada como impropria para consumo publico.

O governo tem obrigação de reparar esse mal e como o caso é prejudicial a esta povoação os verdadeiros filhos desta terra de-

5) FOLHETIM

B. Antas da Cruz

Recortes ou Compilação de bocadinhos preciosos para a Monographia da villa de Espozende e seu concelho.

TRATADO I

Cap. I

Desde a fundação da nacionalidade portugueza até a heroica defeza do Castelo de Faria e destruição da villa de Rates.

(1125—1373)

(Continuação)

«Barcellos teve na alta idade media a defender o transito de navegantes e mercadorias os Castros de Rio Tinto, Franqueira, Oliveira e Pousa, que se erguiam nas alturas das suas margens pittorescas.»

J. AZEVEDO E MENEZES, *Ninharias*, cap. IV, pag. 106.

vem solicitar das instancias superiores um subsidio que venha minorar esta falta—este grande mal.

A agua é indispensavel em todas as casas, mas exige-se agua potavel, agua que não seja o que para ahi ha e que todos sabem não satisfazer ás condições hygienicas e ao abastecimento desta população

Bom será que se tome a serio e se trabalhe no sentido de remediar esse mal, que desde ha muito a nossa terra vem sendo privada.

Cavalos de Fão

JUNTA AUTONOMA DE ESPOZENDE

Lemos no «Primeiro de Janeiro», diario portuense, de terça feira ultima, que o illustre deputado snr. Victorino Guimarães ia apresentar ao parlamento uma proposta de lei creando a

Ainda hoje os povos d'Espozende e Fão, quando o rio mais abunda em agua, veem por elle em barcos sem quilha até o açude da ponte de Barcellos, conduzindo sal, que fica armazenado em Barcellinhos e Barcellos, donde tem extracção para todo o concelho, e até para Guimarães e outras partes; levando nos barcos para Espozende e Fão varios mantimentos necessarios á vida.»

ABBADE DO LOURO.—*Supplemento*, ed. 1872, 270).

Doação favoravel ao mosteiro do Bouro dos dizimos do sal de Fam.

...fallecido o primeiro Abbadé Ermitão, lhe sucedeu Payo Amado, & a este Dom Nuno, a quem El Rey Dom Affonso Henriques, vindo a este monteiro, (a) fez Couto, & deu a Villa & Igreja de Santa Martha do Bouro no anno de 1148. & no de 1158 lhe deu os dizimos do sal da Villa de Fão, (b) que naquelles tempos se fazia nas Marinhãs desta Provincia.»

A. CARVALHO DA COSTA.—*Corographia Portugueza*, ed. 1863, trat. III, cap. XVI, pag. 228.

(a) Santa Maria de Bouro, da ordem de Cister, que actualmente pertence ao concelho e

Junta Autonoma de Espozende para iniciar as obras do porto de Espozende— «Cavalos de Fão—e melhoramentos do Rio Cavado.

Este projecto de lei que é de toda a justiça e de grande alcance para o concelho, para o districto de Braga, e, ainda para o paiz, apresentado pelo snr. Victorino Guimarães, deputado de grande cotação nas altas regiões do poder, não pode deixar de ter aprovação por unanimidade.

Desde já enviamos ao inteligente e patriota deputado o nosso eterno reconhecimento.

Se os nossos homens publicos fossem de rija tempera de S. Ex.^a Portugal já havia entrado nos eixos.

Depois de escripta e composta a local acima, recebemos de Lisboa, de um amigo a seguinte comunicação:

Junta Autonoma das obras do Porto de Espozende e do Rio Cavado

O deputado snr. Victorino Guimarães apresentou ontem, no parlamento, um projecto de lei, creando na villa de Espozende, a Junta Autonoma das Obras do Porto de Espozende e do Rio Cavado, com a faculdade de administrar as obras de melhoramentos do seu porto, ractificar as margens do rio Cavado até á sua foz, e promover o desenvolvimento da agricultura na região, a cujos productos o porto de Espozende possa dar saída. Pelo projecto serão consideradas receitas dessa Junta a applicação da sobretaxa de \$10 em cada tonelada de mercadorias importadas ou exportadas pela barra de Espozende, o producto da venda ou arrendamento dos terrenos conquistados no leito do rio Cavado, todos os impostos a cobrar na navegação é da carga e todos os subsidios que lhe possam

comarca d'Amares.

(b) A palavra *villa* deve ser aqui tomada como synonymo de quinta, granja, ou casa de campo.

PINHO LEAL.—Portugal Antigo e Moderno, vol. 7, pag. 105.

ser destinados tanto pelo Governo como pela junta geral do districto.

SEMANA SANTA

Devem principiar no proximo domingo as tradicionaes solemnidades da Semana Santa, que em antigos tempos se faziam com grande pompa. Este anno, segundo nos informam, mesmo resolvidas como foram á ultima hora, deverão ser feitas com certo brilho, não se tendo poupado a esforços para se conseguir esse desideratum o nosso illustre e velho amigo snr. João Francisco Pereira. Tambem nos consta que foi convidado pelo nosso conterraneo e grande negociante no Porto, snr. Francisco da Rocha Gonçalves, o notavel orador orador sacro snr. P.^o Mattos Soares, professor do Seminario do Porto, para pregar os quatro sermões de quarta e sexta feira Santa.

Pená é que só se tenha este ano cortado do numero das festas a quarta feira de trevas, allegando-se um motivo que não achamos justo—a falta de educação do povo no fim do officio—pois que o sr. Parocho da vila com um pouco de boa vontade e com o auxilio mesmo da autoridade deveria conseguir ordem onde ela falta.

Bom seria que não se tocasse na tradição, mas se a resolução tomada fôr irremediavel, que ao menos para o ano o povo se apresente mais educado.

ENTRE NÓS

Vimos ha dias entre nós o ex.^{mo} snr. dr. Leal Sampaio, dig.^{mo} advogado na Povia de Varzim e o ex.^{mo} snr. Lauro de Barros Lima, tenente tesoureiro do regimento da inf. 8 aquartelado em Barcelos.

PREÇO DOS OVOS

Tende a descer o preço dos ovos, juntamente com outros generos produzidos á porta de casa, sem encargos de transporte e de direitos.

ANNUNCIOS

AOS SOCIOS DA Cooperativa Bracarense de consumo neste concelho

Para satisfazer aos muitos pedidos de generos que foram dirigidos a esta sociedade, o que se tornava difficil satisfazer, atento o grande movimento diario d'aquelle estabelecimento, foi resolvido enviar todos esses pedidos para aqui, que na sua maioria são de azeite e assucar, para entrega immediata aos socios que fizeram os pedidos, achando se o azeite e assucar já em poder do sur. José da Silva Vieira, nesta villa, que satisfará provisoriamente todas essas requisições mediante a apresentação do bilhete de identidade

Esperando-se uma grande remessa de assucar brevemente serão todos os socios abastecidos.

Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a publicação

Pela comarca de Espozende e no inventario por obito de Manoel Gonçalves Marques, que foi das Marinhas, correm editos de trinta dias, citando o herdeiro José Gonçalves Marques, auzente em parte incerta no Brazil.

Espozende, 1 de março de 1921.

O escrivão, João Evaristo de Moraes Rocha.

O Juiz de Direito, Silvestre Cardoso.



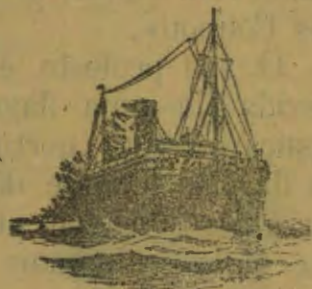
Rua de Belem, 147 - LISBOA



R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES



ARAGUAYA em 21 de março para a Madeira, Fernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.^a classe (Impostos comprehendidos) Esc. 480\$00

DESNA em 28 de março, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.^a classe (Impostos comprehendidos) Esc. 475\$00

ESTE PAQUETE SAI DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

DESEADO, em 20 de março, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.^a classe Este paquete não faz escala por Lisboa n'esta viagem. 475\$00

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Todos os Vapores desta Companhia costumam virar ao largo do Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.